

CARACTERÍSTICAS DE USABILIDADE DIGITAL COM MAIOR IMPACTO COM- PORTAMENTAL

CHARACTERISTICS OF DIGITAL USABILITY WITH A HIGHER BEHAVIORAL IMPACT

CARACTERÍSTICAS DE USABILIDAD DIGITAL CON MAYOR IMPACTO COMPORTAMENTAL

CONVIVIALITÉ DIGITAL AVEC CARACTÉRISTIQUES DU GRAND IMPACT COMPORTEMENTS

Kenne Samara Andrade Martins

Enfermeira - Universidade do Estado do Amazonas. Pós-Graduação - Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco. E-mail: ksam.enf@gmail.com

Eduardo Jorge Sant'Ana Honorato

Doutor em Saúde da Criança e da Mulher - Fundação Oswaldo Cruz. Professor da Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: eduhonorato@hotmail.com

RESUMO

É um estudo de abordagem quantitativa do tipo exploratório descritivo fundamentado no método de revisão integrativa de literatura, cujo objetivo foi analisar as publicações científicas sobre as características de usabilidade digital com maior impacto comportamental, por meio de revisão integrativa de literatura de 2000 – 2014 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram analisadas 26 produções através de uma planilha e um roteiro elaborado para extrair as informações. O ano de maior publicação sobre a temática foi 2012 representando 19%, o periódico com mais frequência de publicações foi a Revista Escola Ciência da Informação, as publicações por grau de titulação do autor foram graduandos, mestres e doutores no ano 2012. As produções foram didaticamente expostas em tabelas e gráficos conforme os objetivos propostos. A literatura reconhece a importância dos avanços tecnológicos e todo impacto que tem na vida das pessoas e dos seus usuários e busca novos artifícios que venham a contribuir com o uso benéfico de toda tecnologia.

Palavras-chave: Comportamento; Internet; Usabilidade.

ABSTRACT

The author has used a descriptive exploratory quantitative approach to write the following paper, based on the literature integrative review method, whose objective was to analyze the scientific publications on the digital usability features with most behavioral impact. It considered the data from 2000 to 2014 within the Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). The information was taken, through a spreadsheet, from 26 papers. The year with most publications, 19%, on the subject was 2012. Most papers were published by Revista Escola Ciência da Informação. Such publications were written by undergraduate students and people holding a master and doctor degree, which were granted in 2012. The papers were didactically displayed in charts and graphs according to the proposed objectives. The literature recognizes the importance of technological ad-

vances and the whole impact it has on people's lives and its users and seeks new ways that may contribute to the positive use of all technology.

Keywords: Behavior; Internet; Usability.

RESUMEN

Se trata de un estudio de abordaje cuantitativo del tipo exploratorio, descriptivo fundamentado en el método de revisión integrativa de literatura, cuyo objetivo fue analizar las publicaciones científicas sobre las características de usabilidad digital con mayor impacto comportamental, por medio de revisión integrativa de literatura de 2000 - 2014 en la Biblioteca Virtual de Salud (BVS). Se analizaron 26 producciones a través de una hoja de trabajo y un guión elaborado para extraer las informaciones. El año de mayor publicación sobre la temática fue 2012 representando el 19%, el periódico con más frecuencia de publicaciones fue la Revista Escuela Ciencia de la Información, las publicaciones por grado de titulación del autor fueron graduandos, maestros y doctores en el año 2012. Las producciones fueron expresamente expuestas en tablas y gráficos según los objetivos propuestos. La literatura reconoce la importancia de los avances tecnológicos y todo impacto que tiene en la vida de las personas y de sus usuarios y busca nuevos artificios que contribuyan con el uso beneficioso de toda tecnología.

Palabras clave: Comportamiento; Internet; Usabilidad.

RÉSUMÉ

Ce fut une approche quantitative à l'étude exploratoire, descriptive basée sur la méthode d'examen d'intégration de la littérature, dont le but était d'analyser les publications scientifiques sur la facilité d'utilisation numérique dispose plus d'impact comportemental à 2000 examen d'intégration de la littérature - 2014 dans la bibliothèque virtuelle de la santé (VHL). Nous avons analysé 26 productions par un tableur et un script complexe pour extraire les informations. L'année la plus haute publication sur le sujet a été en 2012 représente 19%, le journal le plus souvent des publications était le magazine École des sciences de l'information, les publications du degré auteur de titrage étaient étudiants de premier cycle, les maîtres et les médecins en 2012. Les rendements ont été didactiquement exposés dans les tableaux et graphiques que les objectifs proposés. La littérature reconnaît l'importance des progrès technologiques et tout l'impact qu'elle a sur la vie des gens et de leurs utilisateurs et la recherche de nouveaux appareils qui peuvent contribuer à l'utilisation bénéfique de toutes les technologies.

Mots-clés: Comportement ; Internet ; Facilité d'utilisation.

INTRODUÇÃO

A Internet é, atualmente, a tecnologia que mais afeta à vida das pessoas no mundo. Todas essas mudanças de comunicação provocaram impactos importantes na vida da humanidade. Sendo na forma como o homem enxerga, interpreta e se relaciona com o mundo. A Internet promove a troca de ideias e conhecimentos sobre essa nova sociedade em termos de cultura, cidade e tecnologia. É uma rede formada por milhares de outras redes locais, regionais e nacionais. Com o seu surgimento, veio também sua capacidade de

influenciar a vida e os hábitos das pessoas. Nos dias atuais somos quase que totalmente dependentes de tecnologia. Temos inúmeras facilidades como o pagamento de contas e compras *online*, possibilidades de entretenimento, a efetivação de transações de negócios e ainda outras formas de relacionamentos. A rede mundial de computadores tem infindáveis encantos. Entretanto, torna-se um perigo quando cria dependências nas pessoas (LEMOS E SANTANA, 2012).

As palavras ciberespaço, virtualidade, interatividade, sociedade em rede, globalização, entre outras, têm se tornado cada vez mais frequentes no vocabulário das pessoas, na mesma medida em que os aparelhos eletrônicos têm se tornado parte do dia-a-dia e de nossos bens materiais. Ao mesmo tempo, temos a sensação de estarmos nos aproximando de um momento no qual o planeta, os recursos naturais, e nossa própria sociedade não são mais capazes de suportar a forma como nos organizamos. A Internet permite que pessoas se comuniquem e compartilhem dados. A quantidade de informação disponível na rede é grandiosa, bem como todo conhecimento armazenado. Não existe um centro onde essas informações estão guardadas. Uma maneira de tentar gerenciar uma parte dessas informações é usando sistemas de banco de dados. Se para o ambiente físico a internet é uma conexão entre redes, para o usuário ela aparece como um aglomerado de serviços disponíveis para intercâmbio de informações entre computadores ou usuários conectados à Internet (CAETANO, LOBATO E SOROMENHO, 2010).

A dependência é um comportamento ou uma atividade lícita e socialmente aceita. Várias pesquisas mencionam os diferentes tipos de dependência, dentre elas as dependências ilegais: Alcoolismo, remédios etc. Também as dependências sociais aceitáveis: comer, dormir e ainda, atividades ilegais, como: roubar, matar, etc. O ser humano tem sua liberdade e cabe a ele decidir o melhor para si. Na internet não seria diferente devido a grande proporção que ela tomou com o contato com as mais diversificadas populações, tem-se em rede uma enorme quantidade de dados, sendo eles bons e ruins. A Internet exige um enorme esforço, e é preciso senso crítico para uma pessoa concentrar-se e buscar apenas o que lhe é útil e não ser atraído pela quantidade de lixo informativo, tendo assim, autocontrole do tempo conectado à rede (CECCATO E BULGACOV, 2004).

As vantagens da utilização da internet são muitas, porém, também os perigos são bastante sérios. Alguns dos riscos associados à Internet são citados como: O usuário perde sua privacidade, cyberbullying que, diferente do bullying convencional, envolve a utilização das tecnologias e pode durar um dia todo, um mês ou anos. A pessoa pode estar exposta em casa, na escola, durante os períodos letivos e/ou durante as férias. O assédio abrange mensagens de texto, colocação de fotografias embaraçosas online, disseminação de boa-

tos na Internet, a perda de segurança física visto que estão sendo divulgados dados como horários escolares, moradias, fotografias, endereço, etc. Ainda há a exposição de material pornográfico ou violento, enviado por desconhecidos ou até por amigos próximos. Há a possibilidade de visualizar informações embaraçosas sobre amigos ou sobre si próprio nos perfis dos seus amigos nas redes sociais. Há a possibilidade de ser fraudado na internet, ser vítima de mensagens de ofertas e outras publicidades não solicitadas e perigos como vírus denominados de Cavalo de Troia. E existem os chamados Phishing e Pharming que é uma tentativa de apropriação de dados pessoais (SILVEIRA e BAZZO, 2009).

Hoje ter acesso a uma mídia, um computador, celular, ou outra mídia, se tornou algo comum e simples na vida das pessoas. Sendo. Através desses equipamentos é possível realizar tarefas antes somente possíveis com máquinas que ocupavam grandes dimensões físicas. A força desses equipamentos não está somente na velocidade de conexão ou na capacidade de armazenamento, mas também nos impactos psicossociais que elas podem ter no cotidiano. Sendo assim, este trabalho é de suma importância para entendermos a busca dessa informação na internet, os profissionais que estão em busca dessa informação e o que se tem estudado sobre a temática, visto que entender o comportamento humano no mundo virtual se tornou essencial para qualquer ciência. Portanto os objetivos consistem em analisar as publicações científicas sobre as características de usabilidade digital com maior impacto comportamental por meio de revisão integrativa de literatura de 2000 à 2014 na base de dados BVS e quantificar as publicações realizadas sobre usabilidade digital e comportamento online no período de 2000 a 2014, listar as publicações científicas de acordo com o periódico, identificar a titulação dos autores segundo a publicação selecionada, quantificar as publicações científicas de acordo com a caracterização dos autores e em relação à formação acadêmica.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de abordagem quanti-qualitativa do tipo exploratória- descritiva baseada no método de revisão integrativa de literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) usando os descritores: comportamento, internet e usabilidade. A Biblioteca Virtual em Saúde foi desenvolvida sob coordenação do Centro Latino-americano de Informação em Ciências da Saúde (BIREME). Os artigos foram selecionados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) através de filtro, utilizando os critérios de inclusão e os descritores Internet e comportamento e usabilidade e internet. No primeiro momento utilizou-se o descritor Comportamento and Internet e então foram analisadas as publicações, após a leitura analítica do resumo desses artigos,

sendo descartados os que não abordavam sobre a temática, foram levantados apenas 68 artigos e após a leitura desses 68 artigos e avaliação de acordo com os critérios de inclusão, obteve-se apenas 20 artigos. Voltando a biblioteca virtual de saúde (BVS) e utilizando o descritor: Usabilidade and Internet, foram encontrados 18 artigos, sendo analisados através da leitura de todos eles e descartando os que não estavam de acordo com os critérios de inclusão e não abordavam o tema. Foram selecionados 6 artigos e obteve-se então, como amostra final, 26 artigos. Busca pela amostragem, foi executada no Portal de Pesquisa da Biblioteca Virtual de Saúde nos meses de setembro e outubro de 2014 utilizando do descritor (1) Comportamento, (2) Internet, no segundo momento (3) usabilidade, (4) internet.

Em seguida, foi feita uma seleção por meio de filtros disponíveis na própria base, obedecendo aos seguintes critérios de inclusão: apenas artigos em português, com texto completo e gratuito, publicados de 2000 a 2014, e que possuíam como temática o comportamento de usuários na internet. Foram excluídos os artigos que não estavam incluídos nos critérios de inclusão supracitados e aqueles que não se enquadravam na questão norteadora da pesquisa.

Para uma melhor seleção dos estudos, os filtros disponíveis no portal da BVS escolhidos foram: (1) Texto completo disponível, (2) Idioma em português, (3) artigos publicados de 2000 até 2014.

Para que se obtivesse uma melhor organização dos dados, houve a elaboração de uma Planilha no Excel, contendo os seguintes itens: Título da publicação, base de dados, ano de publicação, autor, número da busca, país de publicação (APÊNDICE A).

E para maiores informações sobre os autores, fez-se um questionário elaborado com título do artigo, título do periódico, autores, graduação, titulação dos autores, assunto principal e ano de publicação (APÊNDICE B).

PROCEDIMENTOS PARA COLETA, ANÁLISE E DISCUSSÃO DO MATERIAL BIBLIOGRÁFICO

O procedimento para a coleta dos artigos foi realizado através de buscas e seleções dos artigos na base de dados biblioteca virtual de saúde (BVS), logo após houve a leitura dos artigos selecionados, incluindo apenas as publicações que estavam de acordo com os critérios de inclusão, para obter-se assim, uma amostra final.

Ao final da realização desses procedimentos, os resultados obtidos foram analisados quantitativamente, apresentando-se sob a forma de tabelas e gráficos e em seguida discutidos descritivamente cada um.

Uma das peculiaridades da Internet é que com apenas um computador e um modem e qualquer que seja o usuário, sendo ele “ doméstico” ou dentro de uma empresa, que tenha acesso a um computador com um modem, e um software de comunicação, acederá a internet. Sendo assim, qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo, tem acesso a informações e serviços de dezenas de milhões de páginas. A Internet materializa de forma massificada e fiel o que a imprensa, consultores e acadêmicos vêm chamando de economia digital ou convergência digital. A Internet se diferencia de outras mídias como rádio, televisão e jornal, pois ela é a junção de todas elas (CARATE, 2001).

O uso global da Internet somente se disseminou há poucos anos. Os meios virtuais desenvolveram, entre os usuários, aspectos provenientes de interação, assim como: doação e troca de conhecimento, por exemplo, através da formação da página *Wikipédia* ou orientação através de bate-papo, possibilidade de realizar pesquisas e ainda, questionar verdades emitidas pelos meios de comunicação, inclusive pelas instituições de saúde, etc., através de buscadores populares, como o Google, ou blogs de usuários e outros meios; pela maior facilidade de bate-papo via comunicadores instantâneos, como o facebook, WhatsApp, Telegram, etc. que nada mais são que comunidades virtuais onde as pessoas assumem novas personalidades e experimentam outros tipos de vida (FACCHINI E MAIA, 2004).

A Internet não é, essencialmente, controlada por qualquer entidade, sendo ela concreta ou não. O fato de não haver um controle centralizado faz com que a Internet seja mais fascinante ao usuário da Internet. Podemos de uma forma geral, dizer e escrever o que quisermos para outros milhões também de usuários e termos acesso às opiniões dos outros, pessoas comuns como nós. Contudo, esta falta de controle pode trazer algumas consequências para a vida dos usuários, tais como serem confrontados com conteúdo considerados abusivos ou ofensivos, gerando um sentimento de surpresa (LYNCH E LUNDQUIST, 2000).

Pesquisas nos mostram que com o surgimento da Internet favoreceu bastante o acesso à informação, e vem colaborando com uma variedade massificada de conteúdo das mais variadas fontes. A Internet é um dos meios mais fáceis e de mais escolha dentre os usuários para se adquirir conhecimento nos dias atuais (SILVA, MELLO E MION, 2005).

O mundo depende cada vez mais do conhecimento científico e tecnológico. Então, os autores afirmam que há um ponto de vista clássico das relações entre ciência, tecnologia e sociedade, muitas vezes presente nas esferas do mundo acadêmico e nos meios de divulgação (SILVEIRA e BAZZO, 2009).

Para área da saúde, são de primordial importância esse estudo e interação pela Internet. A Tecnologia da informação pode propiciar a possibilidade de trocas de experiências entre pacientes com problemas de saúde semelhantes e que facilitar o debate entre especialistas e paciente/cliente. A saúde é uma das áreas onde há cada vez mais informação disponível para um número cada vez maior de pessoas interessadas. As pessoas usam a internet tanto para buscar algo relacionando à sua doença quanto à de um parente. Esse interesse se justifica na medida em que os assuntos relacionados à saúde representam uma das principais preocupações do homem, adquirindo um valor inédito na história da humanidade. A incorporação de uma tecnologia no setor de Saúde é regulamentada por diversos atores. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), no seu papel de regulação da entrada da tecnologia no mercado, orienta quanto à segurança, benefício, indicação de uso e preço a ser praticado no mercado para autorizar a comercialização da tecnologia no país (LARA, 2012).

A Internet foi apontada como uma poderosa estratégia para manejar diversas condições clínicas. Oferece melhorias na qualidade de vida dos usuários, promovendo maior autonomia e autoconfiança entre os mesmos. Além de benefícios como a melhora no convívio social, os alivia emocionalmente e proporciona maiores conhecimentos sobre a doença. O uso da Internet vem em paralelo com o envelhecimento da população, até mesmo por conta da evolução da Web, uma vez que ela já não consiste em ser apenas um repositório de informações, e sim, passou a ser parte do cotidiano das pessoas, acompanhando-as em todos os segmentos da vida (LARA, 2012).

O usuário da Internet pode ter acesso às informações sobre prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, o que complementa as orientações dadas pelo médico, na comodidade da sua casa (SILVA, MELLO E MION, 2005).

Com isso, o crescimento global da Internet, cada vez mais existe a prática da automedicação, que é exercida pela maioria da população brasileira e a simplicidade e facilidade do uso da Internet em suas próprias residências, promove uma busca de informações sobre Saúde na Web. Essa facilidade de buscas na Internet tem feito com que os consumidores estejam mais ansiosos por obter informações em saúde. Contudo, tais informações apresentam variações de qualidade, dependendo só do site de busca, sendo ele de confiança ou não. Prevalecendo, muitas das vezes, a influência de interesses comerciais no conteúdo apresentado (GARCIA, 2011).

Se há na Internet um grande acervo de informações para buscas online, sendo dos mais variados temas, de alguma forma, as questões relacionadas à saúde cresce vertigi-

nosamente. Em uma busca no Google realizada em janeiro no de 2013 utilizando o termo “tuberculose”, houve 5.310.000 registros em língua portuguesa de variadas origens, características, temas e finalidades. Essa pesquisa reflete a natureza diversificada de informação em saúde recuperadas na Internet, que vão desde sites (jornais, educacionais, acadêmicos, hospitais, clínicas e consultórios). Existem grupos de autoajuda organizados por indivíduos diagnosticados com determinada doença e, ainda, sites virtuais, redes sociais e fóruns de discussão. A Internet proporciona, cada vez mais, a troca de experiências entre os pacientes, profissionais e organizações que prestam serviços de saúde por onde circulam informações dos mais diversificados temas (MORETTI, 2012).

A Portaria do Ministério da saúde nº 1.418, de 24/07/2003 institui o Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação do Ministério da Saúde, que tem como atribuição a definição de diretrizes e a promoção de avaliação tecnológica visando à incorporação de novos produtos e processos adotada pelos gestores, prestadores e profissionais do Sistema único de saúde (SUS) (BRASIL, 2009).

Considerações sobre usabilidade

O termo usabilidade tem sido usado com diversificados significados. Na Interação Humano-computador, usabilidade normalmente se refere à simplicidade e facilidade com que uma interface, um programa de computador ou um website pode ser utilizado. Um desses é que usabilidade se refere a um conjunto de qualidades independentes, como desempenho, satisfação, facilidade de aprendizado ou eles todos juntos (LEMOS E SANTANA, 2012).

O acesso às informações compreende não somente em tê-las a disposição no momento que se necessita, é importante também que possamos entendê-las, por isso a importância da comunicação. O processo de transmissão se dá quando há compreensão da informação. Ou seja, de um ator para outro. Se não houver esta compreensão, não ocorre a comunicação. Se uma pessoa transmitir uma mensagem e esta não for compreendida pela outra parte, a comunicação não foi efetiva (FONSECA, 2013).

É importante que saibamos que a usabilidade não é uma propriedade única de uma interface com o usuário, é um conceito relacionado a diversos componentes, sendo tradicionalmente associada a cinco atributos (ROCHA E KAFURE, 2013).

O sistema deve ser de fácil compreensão ao usuário, para que ele possa voltar a utilizá-lo sempre que quiser. O sistema deve ser eficiente ao ser utilizado, uma vez que o usuário tenha aprendido como utilizá-lo, deve ser produtivo e de fácil memorização. O sistema deve apresentar pouco ou nenhum erro, e quando acometidos pelos usuários, seja de fácil solução e recuperação. Deve ser de utilização agradável, de forma que os usuários se sintam contentados enquanto o utilizam (ROCHA E KAFURE, 2013).

Quanto mais atrativo um produto é, mais ele chamará a atenção. Os produtos atrativos funcionam melhor e causarão mais emoções positivas em seus usuários. O que por sua vez afeta o processo mental tornando o indivíduo mais criativo e que de alguma forma fará resistir aos problemas. É de suma importância no que se refere aos conceitos de usabilidade e navegabilidade. A usabilidade muitas vezes é tida para alguns autores de software como a evolução do que se denominava um sistema de informática amigável (CAETANO, LOBATO E SOROMENHO, 2010).

Todas as mídias que são embasadas pela tecnologia são feitas para evoluir, desde que tenham como foco seus usuários. Ganham muitas vezes novas utilizações, outras aplicações completamente distintas daquelas para que foram inicialmente criadas (FONSECA, 2013).

O ambiente que se descortina dentro da sociedade da informação é composto por pessoas e organizações que necessitam e disseminam informação sem se preocupar com a sistematização desse processo. As organizações se veem envoltas por números cada vez maiores de dados em seus sistemas computacionais, originando diariamente enormes volumes de informação sem o seu devido gerenciamento (BRUM, 2008).

O comportamento para a busca de informação é definido por muitos autores como sendo o comportamento humano em relação às fontes e aos canais de informação. Isso inclui as buscas passivas e ativas, além do uso da informação, que pode ser uma comunicação entre pessoas e/ou também uma informação passiva ou seja, uma mensagem publicitária que não tenha qualquer intenção de gerar reação durante a sua apresentação (LIMA, 2000).

É papel do usuário localizar e retirar a informação já existente. Através do conteúdo é possível representar, organizar e armazenar a informação. Na orientação para o sistema, ferramentas são desenvolvidas para facilitar o acesso e compartilhamentos da informação.

Ela identifica como a informação passa pelos sistemas sociais para desenvolver melhores instrumentos de acesso à informação (BRUM, 2008).

Existe um teste de usabilidade, seguindo certos parâmetros, responsável por revelar como se estabelece a interação entre o usuário e o sistema onde é de suma importância verificar o tempo gasto para a execução de tarefas pré-definidas e o caminho percorrido no site. Este teste tem como finalidade medir, com base no usuário, a facilidade de uso do site (BÖHMERWALD, 2003).

CONSIDERAÇÕES SOBRE COMPORTAMENTO

A conectividade é a possibilidade de comunicação multidirecional com qualquer lugar do mundo. Esta mesma conectividade permite a troca de dados informativos e o acesso às informações de uma maneira interativa. Computadores, Internet e a web geraram uma grande quantidade de serviços até então inimagináveis e que permitem às pessoas estreitar relacionamentos e agir no mundo sem sair de casa (LIMA, 2000).

O comportamento dos usuários frente as mídias sociais estão ligadas aos seus valores individuais, torna-se importante estudar os traços da personalidade. A personalidade é definida como uma resposta consistente a estímulos ambientais. Portanto, a personalidade do indivíduo proporciona experiências e comportamentos apresentados de forma ordenada e coerente (GARCIA, 2011).

Assim como temos que aprender boas maneiras em casa, na rua, etc. Na Internet não poderia ser diferente. À etiqueta na internet chamamos “netiqueta”. O termo já existe em dicionários portugueses, nomeadamente no da Porto Editora (2012) usado por vezes em inglês “*digitaletiquette*”. O termo tem mesmo o propósito de referenciar a “etiqueta”, mas referindo-se às regras de comportamento no uso da Internet, ou instrumentos de tecnologia pessoal (COGO, 2006).

Muitos artigos relatam a crescente mudança de hábitos relacionados à internet, dentre os mais citados está à forma de se comunicar com as outras pessoas. Já temos a possibilidade de duas ou de mais pessoas estarem distantes e próximas ao mesmo tempo, usando a conectividade, sendo que esses numeram conexões crescentes e gastando muito mais tempo fazendo essa atividade. Sendo a dependência, um comportamento ou uma atividade lícita e socialmente aceita (GUERRESCHI, 2007).

Houve uma grande propagação ao acesso a rede na década de 1990 e com isso, o surgimento de um novo protótipo social associado às TICs, caracterizado por preços cada vez mais baixos dos produtos e equipamentos, as pessoas puderam adquirir computadores para uso pessoal e conexão à internet de banda larga (DINIZ, 2012)

O comportamento de busca de informação (*information seeking behaviour*), que inicialmente pode ser compreendido como a variedade de métodos que as pessoas empregam para ter acesso às fontes de informação, a fim de atender a uma necessidade e satisfazê-la (COGO, 2006).

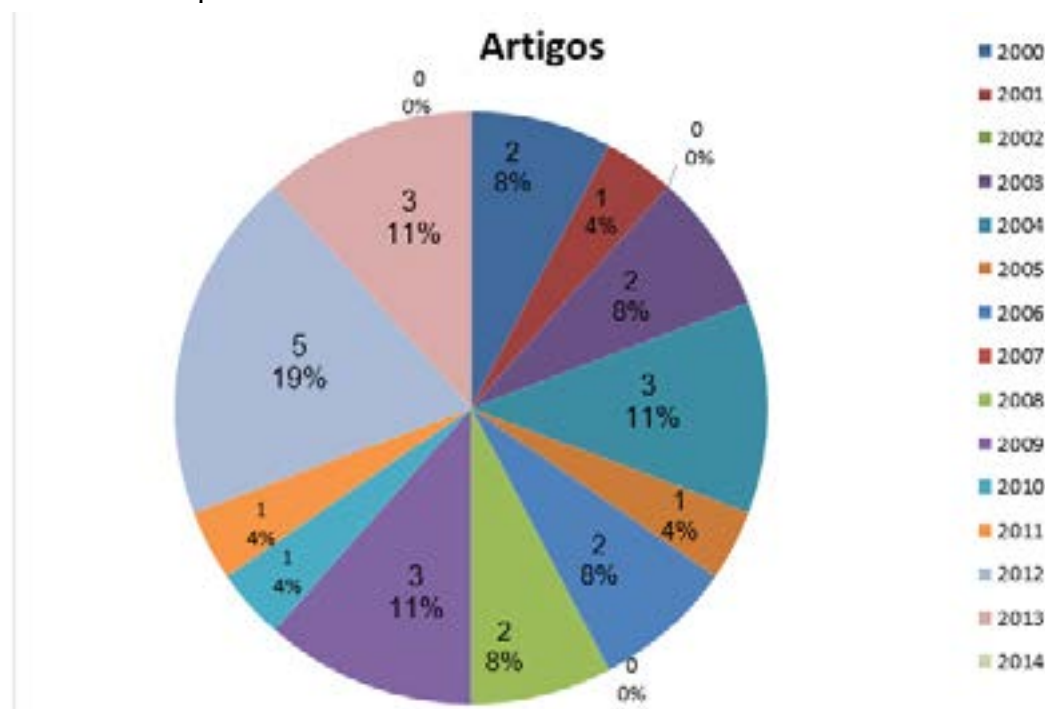
O comportamento é um campo de investigação da ciência da computação e informação que busca esclarecimentos sobre a maneira como as pessoas necessitam, buscam e usam a informação (BRUM, 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise de todos os artigos através de leitura detalhada e seguindo os critérios de inclusão e exclusão, usando os descritores: Comportamento e internet e Internet e usabilidade, obtiveram-se como resultado final 26 artigos que foram levantados da base de dados Biblioteca virtual de saúde (BVS), os quais serão apresentados e discutidos conforme os objetivos propostos.

Publicações científicas por diferentes anos

Gráfico 1: Distribuição das publicações científicas sobre a usabilidade digital e comportamento online por ano.



Fonte: Dados da Pesquisas

O gráfico 1 mostra que no total de 26 publicações, o número maior de artigos sobre

a temática foram 5 artigos correspondendo a 19% no ano de 2012, seguido pelos anos de 2004, 2009 e 2013 com 3 artigos (11%) respectivamente cada, sendo os anos 2000, 2003, 2006 e 2008 com 2 artigos (8%) cada, 1 artigo (4%) nos anos de 2001, 2005, 2010 e 2011 e nos anos de 2002, 2007 e 2014 não houve nenhuma publicação sobre a temática abordada.

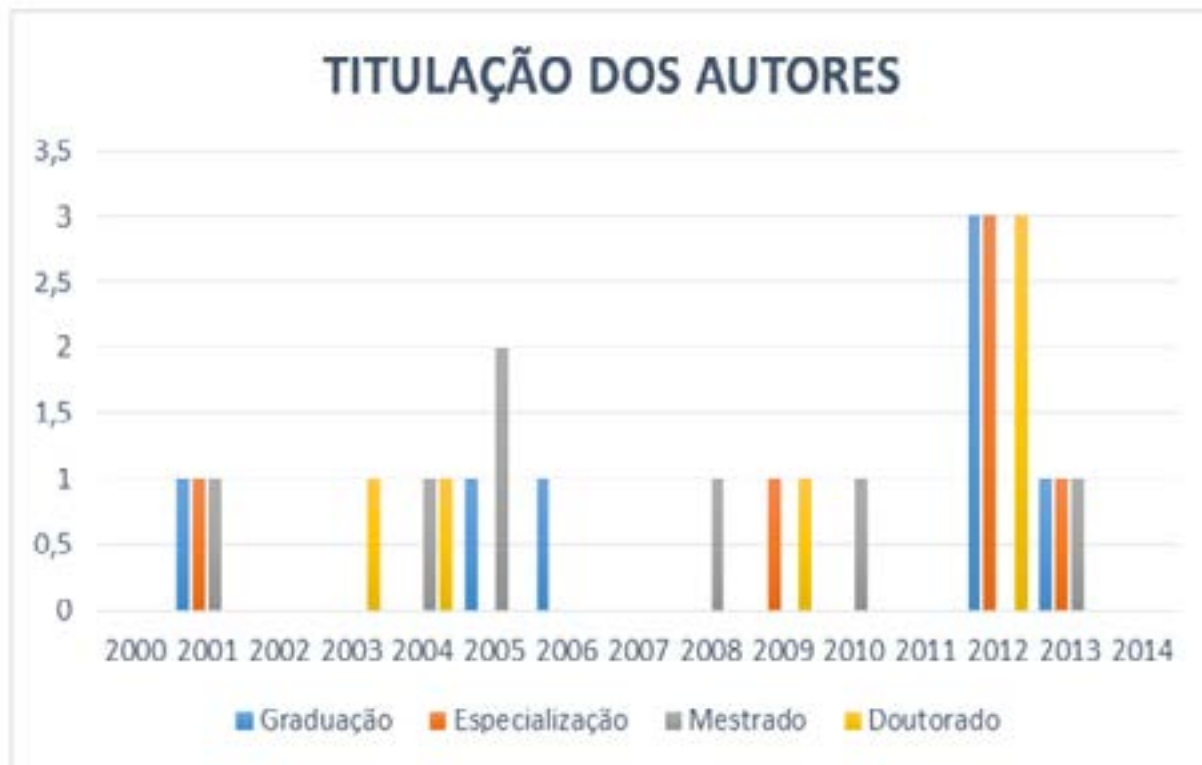
Atualmente a Internet deixou de ser importante apenas para o meio acadêmico, não somente é utilizada para difusão e troca de informações do mundo científico, ela se tornou uma rede considerada hiperadjetivada. Portanto, causadora de mudanças no comportamento do indivíduo. Definição de impacto, segundo o Dicionário da Língua Portuguesa Larousse (1992), é “1. Colisão de dois ou mais corpos. 2. Colisão de um projétil. 3. Fig. Abalo moral, choque. 4. Fig. Impressão muito forte. 5. Impacto ambiental, impacto causado no meio ambiente pela introdução brusca, repetida ou contínua de elementos que o modificam.” A introdução de novas tecnologias, de um modo geral, causa aos usuários uma impressão muito forte, seja por encantamento, facilidades ou até por serem ameaçadoras (BUENO, 2000).

Publicações científicas segundo periódicos

Ao analisar as publicações durante os 15 anos, obteve-se a distribuição da produção científica segundo os periódicos em que foram publicados os 26 artigos, conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1: Distribuição das publicações científicas sobre as tecnologias que mais tem impacto comportamental na vida dos usuários segundo periódicos nos anos de 2000 a 2014.

PERIÓDICOS																			TOTAL
Ci. Inf.					1														1
Ciclo de Estudos em Ciências da Computação																	1		1
Ciência & Educação																		1	1
Ciência da Informação						1													1
Editora Perseu Abramo		1																	1
Elsevier Editora Ltda																		1	1
Escola Ciência da Informação					1													2	3
Grupo de Estudos em Sistema de Informação e de Apoio à Decisão		2																	2
Instituto de Computação																		1	1



FORTE. Dados das Pesquisas

De acordo com o gráfico 2, podemos observar que a publicação sobre as características de usabilidade digital com maior impacto comportamental ocorreu em maior número no ano de 2012 sendo publicados por graduados, especialistas e doutorados tendo um quantitativo de 3 artigos cada.

As publicações que ocorrem pela titulação de graduação obtiveram quantitativo nos anos de 2001, 2005, 2006, e 2013 de 1 artigo publicado em cada ano, no ano de 2012 obteve 3 artigos e nos outros anos, não obteve nenhuma publicação, totalizando entre os anos de 2000 a 2014, 7 publicações por título de graduado.

E pela titulação de mestre foi publicado 2 artigos em 2005, nos anos de 2001, 2004, 2008, 2010 e 2013 obtiveram 1 publicação em cada ano e nos anos restantes não houve nenhuma publicação por mestres durante os 15 anos da pesquisa, totalizando 7 publicações.

Sobre a titulação de especialista, observa-se que nos anos de 2001, 2009 e 2013 foram publicados apenas 1 artigo em cada ano, em 2012 foram publicados 3 artigos e nos anos restantes não obteve nenhum trabalho publicado, totalizando assim, nesses 15 anos, 6 artigos publicados por especialistas.

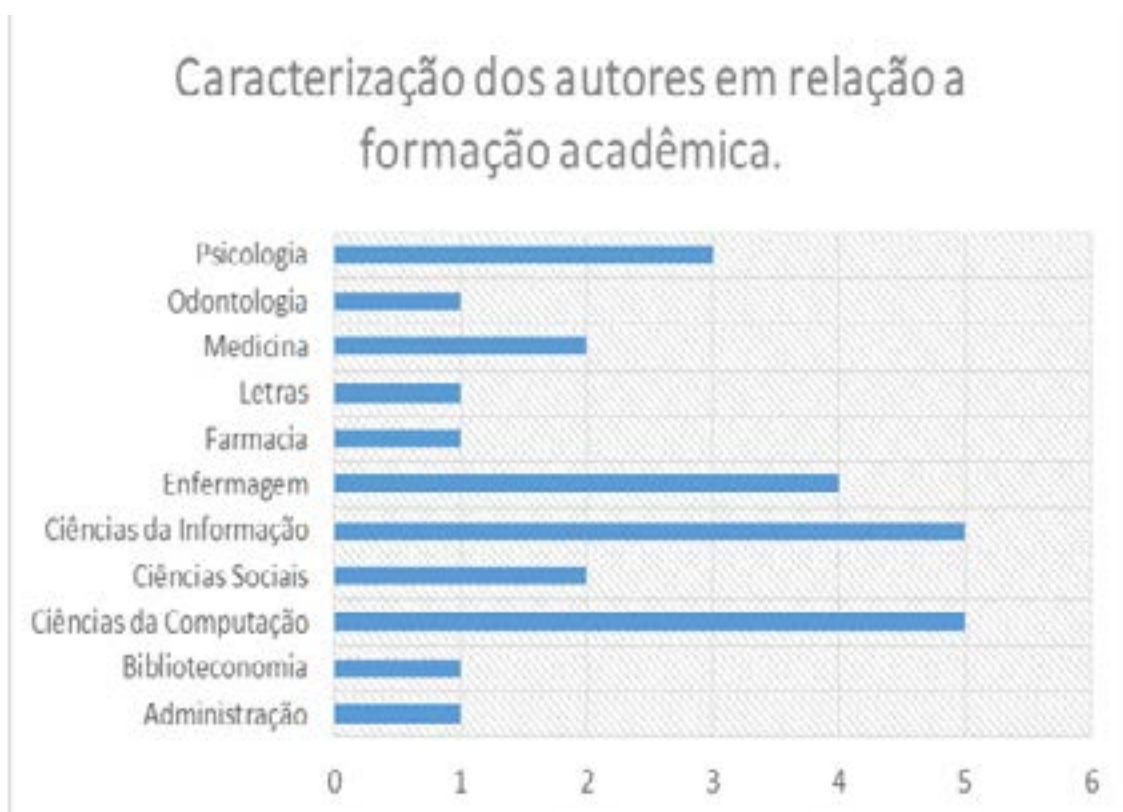
No nível de doutorado, nos anos de 2003, 2004 e 2009 ocorreram publicações sendo 1 artigo em cada ano, em 2012 houve 3 publicações e nos demais anos não foi publicado nenhum artigo por doutores, totalizando em 6 artigos.

Ito et. al (2006), nos fala que o ensinar e o aprender andam juntos com a teoria versus a prática e os profissionais estão buscando aplicar isso em seu meio profissional, bem como a busca por maiores conhecimentos embasados cientificamente. Com isso, os

profissionais que estão concluindo a graduação e os que estão ingressando no mestrado procuram desenvolver trabalhos voltados para a usabilidade digital, mostrando que esta é uma prática que tem como uma das finalidades ajudar o público que busca o saber sobre como ocorre e trata de determinadas enfermidades, levando melhorias a todas as pessoas que buscam o serviço.

Publicações científicas de acordo com a caracterização dos autores em relação a formação acadêmica

Gráfico 3: Distribuição das publicações científicas conforme a formação acadêmica dos autores.



Fonte: Dados das Pesquisas

Conforme o gráfico 3, vê-se que as publicações estão sendo realizadas em maior quantidade por autores de formação acadêmica em Ciências da Informação e Ciências da Computação com 5 publicações cada, em seguida vem a Enfermagem com 4 publicações, Psicologia com 3 publicações, 2 publicações realizadas pela Medicina e Ciências Sociais respectivamente cada.

Os autores com formação acadêmica de Odontologia, Letras, Farmácia, Biblioteconomia e Administração possuem 1 publicação cada sobre a temática abordada. Podemos observar que as maiores publicações em acervo sobre a temática são por graduandos da

área específica de computação e informação, mas que a saúde vem em seguida, e que podendo assim haver conexões de ciências.

Honorato (2014) nos diz que assim como tivemos transdisciplinaridade na saúde pública ao longo da história, em diversas áreas, como epidemiologia, bioestatística, humanas, sociais etc., não podemos negar a importância que as tecnologias assumiram no cotidiano social, e deixar esse fenômeno para trás seria atrasar nossos conhecimentos sobre a realidade social na qual a saúde pública deve intervir.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, buscamos alcançar os objetivos propostos, através de interpretação e análise das publicações. Diante dos resultados encontrados, podemos afirmar que durante os 15 últimos anos ocorreram 26 publicações voltado para a temática, sendo o ano que teve mais publicações foi o ano de 2012.

É importante ressaltar que a maioria das publicações durante os últimos 15 anos ocorre principalmente nos periódicos especializados na área de Ciências da computação, Psicologia e Enfermagem, mostrando que para a área da saúde, a Enfermagem está à frente ao que diz respeito à estudos sobre comportamento dos usuários na internet, visto que o uso excessivo da tecnologia é prejudicial ao bem-estar geral do mesmo. E por grau de instrução dos autores o que obteve principal contribuição foram os graduados, especialistas e doutores tendo um quantitativo de 3 artigos cada no ano de 2012, dentre eles enfermeiros, médicos e psicólogos.

De forma geral, pode-se concluir que a revolução digital promoveu mudanças expressivas no comportamento do usuário na internet, que assim como toda essa tecnologia trouxe muitas facilidades, trouxe também riscos ao mesmo. Cabendo então, ao próprio usuário uma busca pela informação limpa na internet. Apesar do reduzido número de trabalhos desenvolvidos no Brasil com esta temática, vê-se um crescimento contínuo ao longo dos anos analisados. Em todos os artigos pôde-se observar que os autores se preocuparam em mencionar os pontos positivos e negativos do comportamento do usuário na internet, citando a comodidade do pagamento de contas e compras online bem como a facilidade de fazer amizades e trocar informações com outros usuários da rede. Para a área da saúde é muito importante toda essa facilidade que a tecnologia trouxe que faz com que tenhamos a possibilidade de aproximar o paciente do profissional de saúde. Mesmo com a pouca quantidade de artigos, abrimos a porta para trabalhos futuros relacionados à temática criando novos artifícios que venham contribuir para o uso benéfico da internet. Entende-se que o estudo é de fundamental relevância e as principais necessidades desses usuários é essencial para planejar e implementar novas tecnologias de maneira coerente e adequada, de acordo com as demandas específicas, testadas na pesquisa e implementadas na prática.

REFERÊNCIAS

BÖHMERWALD, P. **Uma Uma proposta metodológica para avaliação de Bibliotecas Digitais: usabilidade e comportamento de busca por informação na Biblioteca Digital da Puc-Minas**, 2003.

BUENO, L. S. **O impacto do uso da internet no trabalho e nas atividades empresas : um estudo exploratório em empresas que atuam no estado do Paraná**. 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Avaliação de Tecnologias em Saúde Ferramentas para a Gestão do SUS**, Brasília (DF): 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Avaliação de Tecnologias em Saúde Ferramentas para a Gestão do SUS**, Brasília (DF): 2009.

BRUM, M. A. C. **Investigação e análise do comportamento informacional de alunos participantes de empresas juniores no brasil**, 2008.

CAETANO, H.; LOBATO MIRANDA, G.; SOROMENHO, G. Comportamentos de risco na internet: um estudo realizado numa escola do ensino secundário. **RELATEC: Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa**, 2010.

_____. Comportamentos de risco na internet: um estudo realizado numa escola do ensino secundário. **RELATEC: Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa**, 2010.

CARATE, L. C. **Mudança comportamental e tecnologia da informação: pesquisa exploratória sobre o uso da Internet em uma instituição de ensino superior**, 2001.

CECCATO, B. H.; BULGACOV, Y. L. M. O público e o privado nos diários virtuais. **Psicol. argum**, 2004.

COGO, A. L. P. Cooperação versus colaboração: conceitos para o ensino de enfermagem em ambiente virtual: [revisão]. **Rev Bras Enferm**, 2006.

DE LIMA, Vinício A. **Mídia: teoria e política**. São Paulo. 2ª.edição. Editora Fundação Perseu

Abramo, 2000.

_____. **A. Mídia: teoria e política.** São Paulo. 2ª.edição. Editora Fundação Perseu Abramo, 2000

DINIZ, L. M. F: **Compartilhamento de informações acadêmicas via internet entre estudantes de pós-graduação,** 2012.

FACCHINI, G. B.; MAIA, A. C. B.; MAIA, A. F. Análise de aspectos relacionados à sexualidade em site para adolescentes. **Interapão (Curitiba),** 2004.

FONSECA, L. M. **A otimização de uma tecnologia da informação em uma instituição de ensino na área da saúde utilizando o critério de usabilidade,** Porto Alegre, 2013.

_____. **A otimização de uma tecnologia da informação em uma instituição de ensino na área da saúde utilizando o critério de usabilidade,** Porto Alegre, 2013.

GARCIA, M, G. **O impacto das características pessoais na intenção de compra pela internet e o papel de mediação da familiaridade e da atitude ante a compra pela internet.** São Paulo, 2011.

_____. **O impacto das características pessoais na intenção de compra pela internet e o papel de mediação da familiaridade e da atitude ante a compra pela internet.** São Paulo, 2011.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6º Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMIDE, H. P.; MARTINS, L. F.; RONZANI, T. M. É hora de investirmos em intervenções comportamentais computadorizadas no Brasil? **Psicol. estud,** 2013.

_____. É hora de investirmos em intervenções comportamentais computadorizadas no Brasil? **Psicol. estud,** 2013.

HONORATO, E. J. S. A. A interface entre Saúde Pública e Cibercultura. **Ciênc. saúde coletiva,** 2014.

ITO, E.E. et. Al. **O ensino de enfermagem e as diretrizes curriculares nacionais: utopia x realidade.** Rev.Enfer.USP, São Paulo, 2006.

LARA, S.M. A. DE: **Mecanismos de apoio para usabilidade e acessibilidade na interação de adultos mais velhos na Web,** 2012.

_____. **Mecanismos de apoio para usabilidade e acessibilidade na interação de adultos mais velhos na Web,** 2012.

_____. **Mecanismos de apoio para usabilidade e acessibilidade na interação de adultos mais velhos na Web**, 2012.

LAKATOS, E.V. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2009.

LEMOS, I. L.; SANTANA, S. DE M. Dependência de jogos eletrônicos: a possibilidade de um novo diagnóstico psiquiátrico. **Rev. psiquiatr. clín. (São Paulo)**, 2012.

LYNCH, D.C; LUNDQUIST, L. **Dinheiro digital: o comercio na internet**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

_____. **Dinheiro digital: o comercio na internet**. Rio de Janeiro: Campus, 2000

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em Saúde**. São Paulo: Huctec, 2006.

MORETTI, F. A. OLIVEIRA, V. E. DE, SILVA, E. M. K. **Acesso a informações de saúde na internet: uma questão de saúde pública?** São Paulo, 2012.

ROCHA, S. F. D., KAFURE, I. **O fator emocional na interação entre o usuário e a Revista Iberoamericana de Ciência da Informação - RIC I**, Brasília, 2013.

_____. **O fator emocional na interação entre o usuário e a Revista Iberoamericana de Ciência da Informação - RIC I**, Brasília, 2013.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, 2006.

SEVERINO, A. J., **Metodologia do Trabalho Científico**. Ed 23. **Revista e Atualizada**, São Paulo, 2007.

SILVEIRA, R. M. C.F; BAZZO, W. **Ciência, tecnologia e suas relações sociais: a percepção de geradores de tecnologia e suas implicações na educação tecnológica**. Ciência & Educação, Bauru, 2009.

_____. **Ciência, tecnologia e suas relações sociais: a percepção de geradores de tecnologia e suas implicações na educação tecnológica**. Ciência & Educação, Bauru, 2009.

SPYER, J. **Conectado**: O que a internet fez com você e o que você pode fazer com ela. São Paulo: Jorge Zahar, 2007.

SILVA, LVER; MELLO JR, JF; MION, O. **Avaliação das informações sobre rinite alérgica em sites brasileiros na rede mundial de computadores (Internet)**. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, 2005.

_____. **Avaliação das informações sobre rinite alérgica em sites brasileiros na rede mundial de computadores (Internet)**. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, 2005

TEIXEIRA, E. **As três metodologias**: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 6. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

TIBES, C. M. DOS S.; DIAS, J. D.; ZEM-MASCARENHAS, S. H. Aplicativos móveis desenvolvidos para a área da saúde no Brasil: revisão integrativa da literatura. **REME rev. min. enferm**, 2014.

WILSON, T.D. Human Information Behavior. **Information Science Research**, v. 3, n. 2, 2000.